



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

***Sambucus canadensis* L. (ADOXACEAE) UTILIZADOS NA MEDICINA POPULAR DA AMAZÔNIA: ASPECTOS BOTÂNICOS**

Diene Gonçalves Larocca¹, Norberto Gomes Ribeiro Júnior^{1,2*}, Andréia Aparecida Franco³, Angélica Oliveira Müller³, Vera Lúcia Pegorini Rocha¹, Eliakin de Souza Lima¹, Virgília Pegorini Rocha², Ivone Vieira da Silva^{1,3}

1. Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, 78690-000, Brasil; 3. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, 78580-000, Brasil. *Correspondence to norberto.gomes@unemat.br

Ecofisiologia e anatomia/Pôster

Nos últimos anos a Amazônia brasileira tem sido alvo de estudos relacionados a doenças tropicais e sua flora medicinal. O uso de plantas em tratamentos de doenças é algo cultural e o conhecimento é passado através das gerações, sendo que a atividade fitoterápica pode ser decorrente da presença de metabólitos produzidos nos tecidos vegetais. *Sambucus canadensis*, conhecido popularmente como sabugueiro, é uma das espécies utilizada medicinalmente e sem estudos específicos. Neste trabalho caracterizamos morfológicamente, histoquímica e fitoquimicamente os órgãos vegetativos de *S. canadensis* utilizados no tratamento alternativo de malária e dengue, procurando identificar metabólitos indicados ao tratamento de ambas doenças. Indivíduos de *S. canadensis* foram coletados em propriedades de representantes do bioenergético (pessoas que trabalham com energia da vida). Parte do material foi herborizado e identificado em herbário, o restante foi seccionado à mão livre, com auxílio de lâminas descartáveis, e montado em lâminas histológicas para os testes. O material fresco foi submetido a testes histoquímicos com Lugol (amido), Sudan IV (lipídicos totais), reagente de NADI (óleos essenciais), Vanilina clorídrica (taninos), Cloreto férrico III (compostos fenólicos), Dragendorff (alcaloides), Ácido tânico (mucilagem), Tricloreto de antimônio (esteroides), 2-4-Dinitrofenilhidrazina (terpenoides) e Ácido Sulfúrico (lactonas sesquiterpênicas). Para os estudos fitoquímicos os órgãos vegetativos foram submetidos aos testes de saponinas, taninos, alcaloides, flavonoides, glicosídeos cardiotônicos, antraquinonas, esteroides e terpenos. A espécie apresentou folhas compostas, média de 13 folíolos, margem serrada, células de secreção, tricomas tectores e glandulares. Nos testes histoquímicos e fitoquímicos detectamos resultados positivos nos três órgãos vegetativos para taninos, flavonoides e saponinas. Esteroides foram evidenciados apenas nas folhas. Compostos fenólicos nas raízes e folhas. Amido e lipídios totais foram positivos no caule e na folha. É possível inferir potencial medicamentoso em *S. canadensis* no tratamento de malária e dengue, pois apresenta flavonoides, taninos, terpenos, esteroides, saponinas e óleos essenciais, indicando importância de estudos farmacológicos na espécie.

Agradecemos a Universidade do Estado de Mato Grosso pela disponibilização de materiais para a pesquisa e transporte para o evento.